

PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES V - TCC- 00.323

Modulo 11:Endereços e ponteiros

Aura - Erick
aconci@ic.uff.br, erickr@id.uff.br

Roteiro

- ▶ Endereços
- ▶ operador &
- ▶ ponteiros
- ▶ operador * = *valor* do objeto apontado (*p)
- ▶ o valor especial **NULL**.
- ▶ tipos de ponteiros
- ▶ Usos
- ▶ Trabalho 7 !!!

Motivação

- ▶ Os conceitos de **endereço** e **ponteiro** são fundamentais em qualquer linguagem de programação, embora fiquem ocultos em algumas linguagens.
- ▶ Em C, esses conceitos são explícitos.
- ▶ O conceito de ponteiro não é tão usual; é preciso fazer algum esforço para dominá-lo.



Endereços

A memória **RAM** de qualquer computador é uma sequência de **bytes**.

Cada byte armazena de 1 a 256 possíveis valores.

Os bytes são numerados **sequencialmente na memória**.

O número de um byte é o seu **endereço (address)**.

Cada **tipo** na memória do computador ocupa um certo número de **bytes consecutivos**.

- ▣ Um **char** ocupa **1 byte**.
 - ▣ Um **int** ocupa **4 bytes** em **alguns** computadores e **8** em **outros** (o número exato é dado pela expressão **sizeof (int)**).
 - ▣ Um **double** ocupa **usualmente 8 bytes** (o número exato é dado pela expressão **sizeof (double)**).
-

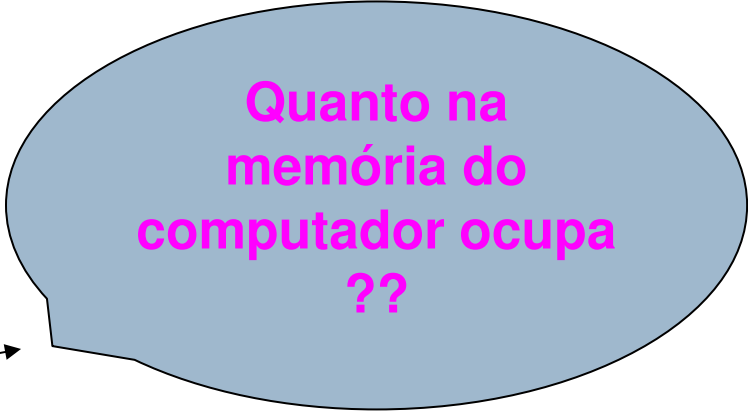


Cada objeto na memória tem um *endereço*.

Na maioria dos computadores, o **endereço** de um objeto é o **endereço do seu primeiro byte**.

Por exemplo, depois das declarações seguidas:

```
char c;  
int i;  
  
struct  
{  
    int x, y;  
}  
ponto;  
  
int v[4];
```



Quanto na
memória do
computador ocupa
??

Os endereços das variáveis poderiam ser

variáveis	endereço
c	89421
i	89422
ponto	89426
v[0]	89434
v[1]	89438
v[2]	89442

Esses os endereços são fictícios

Mas **porque a distância entre os números os endereços das variáveis é diferente?**

O que a **distância significa?**



Distancia entre os endereços das variáveis
corresponde ao espaço ocupado para armazena-la:

c	89421
i	89422
ponto	89426
v[0]	89434
v[1]	89438
v[2]	89442

O endereço de uma variável é dado pelo operador **&**.

(Não confunda esse uso de “&” com o operador lógico *and*,
que em C se escreve “&&”).

Se **i** é uma variável então **&i** é o seu endereço.

No exemplo acima, **&i** vale **89422** e **&v[3]** vale **89446**
(Mas porque ???)

Endereços (relembrando....)

A memória RAM de qualquer computador é uma sequência de bytes.

Cada byte armazena de 1 a 256 possíveis valores.

Os bytes são numerados sequencialmente.

O número de um byte é o seu *endereço* (= *address*).

No exemplo anterior **cada endereço na memória é distante do endereço da posição na memória seguinte** de modo a que devem caber neles os **tipos a ser depositados**, isto é os objetos

```
int i e v[3] ;
```

A gente já usava **esse operador**

Exemplo:

O segundo argumento da função de biblioteca **scanf** abaixo

é o endereço da posição na memória onde devem ser depositados os objetos lidos do dispositivo padrão de entrada:

```
int i;  
scanf ( "%d", &i ) ;
```

Ponteiros

Um *ponteiro* (= apontador = *pointer*) é um **tipo especial de variável que armazena endereços**.

Um ponteiro pode ter o valor especial **NULL** que **não é endereço de lugar algum**.

A **constante NULL** está definida na interface **Stdlib.h**
[stdlib.h](#)

e seu **valor é 0**, na maioria dos computadores.

“**p** aponta para **i**”



Se um ponteiro **p** armazena o endereço de uma variável **i**, podemos dizer “**p** aponta para **i**”

ou

“**p** é o endereço de **i**”.

Em termos um pouco mais abstratos, diz-se que **p** é uma *referência* à variável **i**.

Se um ponteiro **p** tem valor diferente de **NULL** então ***p** é o *valor do objeto apontado* por **p**.

Não confunda esse uso de “*” com o operador de multiplicação!

Como **i** é uma variável e **p** é **&i** então dizer “***p**” é o mesmo que dizer “**i**”.

Como ? ? ? ? ? ? Pode deixar que repetimos.....

Se um ponteiro p armazena o endereço de uma variável i , podemos dizer “ p aponta para i ” ou “ p é o endereço de i ”.

Diz-se que p é uma *referência* à variável i .

Se um ponteiro p então $*p$
é o *valor* do objeto apontado por p .

Por exemplo, se i é uma variável e p é o *valor* do objeto apontado , que é $\&i$
então dizer “ $*p$ ” é o mesmo que dizer “ i ”.



Claro pois é o *valor*
do objeto apontado

“p aponta para i”

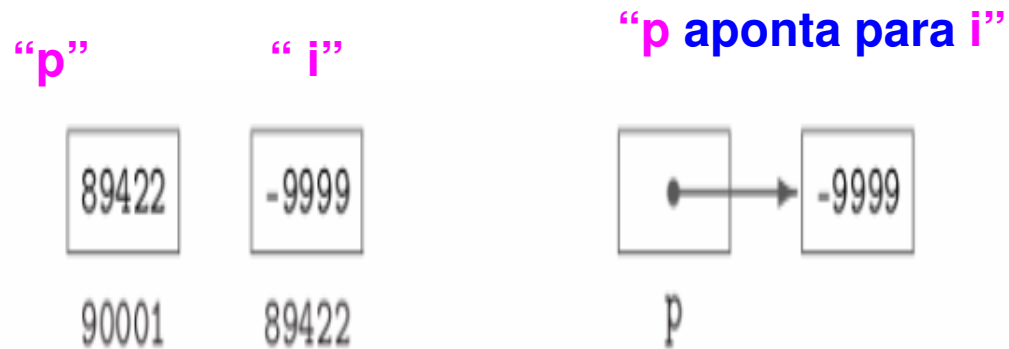


Figura esquerda: um ponteiro p , armazenado no endereço 90001, contém o endereço de um inteiro. Figura direita: representação esquemática da situação.

Tipos de ponteiros:

ponteiros para caracteres,
ponteiros para inteiros,
ponteiros para ponteiros para inteiros,
ponteiros para registros (endereços) etc.

O computador precisa saber de que tipo de ponteiro você está falando.
Para declarar um ponteiro **p** para um inteiro, diga **int *p ;**

Para declarar um ponteiro **p** para um **registro cel**, diga :
struct cel *p;

Um ponteiro **r** para um ponteiro que apontará para um inteiro é
declarado assim: **int **r;**

Exemplos

Suponha que **a**, **b** e **c** são variáveis inteiras.
Eis um jeito “bobo” de fazer “**c = a+b**”:

```
int *p ;      /* p é um ponteiro para um inteiro */
```

```
int *q ;      /* p é um ponteiro para um inteiro */
```

```
p = &a ;     /* o valor de p é o endereço de a , p aponta para a */
```

```
q = &b ;     /* o valor de q é o endereço de b , q aponta para b */
```

```
c = *p + *q;
```


Exemplo

Suponha que **a**, **b** e **c** são variáveis inteiras.
Outro exemplo bobo, que faz o mesmo:

```
int *p ;    /* p é um ponteiro para um inteiro */
```

```
int **r ;   /* r é um ponteiro para um ponteiro de um inteiro */
```

```
p = &a ;    /* p aponta para a */
```

```
r = &p ;    /* r aponta para p e *r aponta para a */
```

```
c = **r + b ;
```

Aplicação

Suponha que precisamos de uma função que troque os valores de duas variáveis inteiras, digamos i e j . É claro que a função

```
void troca (int i, int j) /* errado! */  
{  
    int temp;  
    temp = i; i = j; j = temp;  
}
```

Aplicação cont.

Não produz o efeito desejado, pois recebe apenas os valores das variáveis e não as variáveis propriamente ditas.

A função **recebe “cópias” das variáveis** e troca os valores dessas cópias, enquanto as variáveis “originais” permanecem inalteradas.

Para obter o efeito desejado, é preciso passar à função os *endereços* das variáveis:

```
void troca (int *p, int *q)
{
    int temp;
    temp = *p; *p = *q; *q = temp;
}
```

Para aplicar a função às variáveis *i* e *j* basta dizer

troca (&i, &j);

ou ainda

int *p, *q;

p = &i;

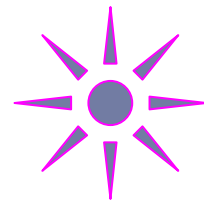
q = &j;

troca (p, q);

Referencias

- ▶ [https://pt.wikibooks.org/wiki/Programar em C](https://pt.wikibooks.org/wiki/Programar_em_C)
- ▶ [https://pt.wikibooks.org/wiki/Programar em C/Fun%C3%A7%C3%B5es](https://pt.wikibooks.org/wiki/Programar_em_C/Fun%C3%A7%C3%B5es)
- ▶ [https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema octal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_octal)

- ▶ Veja mais na internet , e leia mais por ai !!!
- ▶ Troquem entre voces indicações de videos legais!!!



Há muita coisa legal deste assunto : ponteiros na internet , e por ai!!!

Me mande o endereço do video mais legal ! ! !

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/>

E o próximo trabalho !!!
Nada ???
Então ! Tá !

7º Trabalho - Entrega: 26 / 02 / 2016

Escreva um programa que gere **algumas funções** para um **sistema maior de um controlador de estoques e promoções de um supermercado**, com os seguintes requisitos:

Mostre na tela as **instruções de funcionamento do programa**, como sendo seus Menus.

Todos os produtos devem ter **um código que deve ser um número inteiro**, mas representado por uma **enumeração** ou (enumerações) , como descrito no **item 1** , a seguir. Assim, para o usuário do programa (gerente, consumidor ou caixa) não aparece o código, mas o **nome do produto** (o que faz muito mais sentido e é mais fácil de guardar e entender) .

Cada **produto do supermercado** deve estar associado a pelo menos uma **estrutura** com pelo menos 12 elementos que serão descritos no **item 2**, abaixo. Essa deve estar em um **array com tantos** elementos quanto os itens **vendidos** no supermercado ou que estejam em seu **estoque**.

Todos os **campos da estrutura sempre estarão preenchidos**, alguns fornecidos pelo **controle de estoque** e outros **calculados**, como indicado nos **itens 3 a 5** abaixo.



1- Os **códigos dos produtos** devem ter as seguintes características

Frutas e Legumes iniciam por 10000 e podem ir até 20000.

Maçãs devem ter no **terceiro dígito 1**, e os 2 últimos são os subtipos das maçãs, por exemplo:

10110 – **maça gala nacional**

10112 – **maça gala chilena**

10113 – **maça gala argentina**

10120 – **maça fuji nacional**

10130 – **maça red nacional**

10140 – **maça verde nacional**

O mesmo ocorre para toda as demais **frutas e legumes**, cada um com uma campo para o tipo, e os 2 últimos para os **subtipos**, sendo o último para o país de origem.

Por exemplo **Bananas**, **devem ter no terceiro dígito 2** : **10210 - banana d'água**

10220 – **banana prata**

10230 – **banana da terra**

10240 – **banana ouro**

10250 – **banana maçã**

Biscoitos e outros produtos de padaria iniciam por 30000 e vão até 40000 (para esse você deve **inventar algum exemplo e incluir em seu programa**).

O mesmo ocorre para os demais possíveis produtos, sendo as seções definidas por x0000.

Invente mais um exemplo diferente de algum outro produto (desodorante, shampoo, detergentes, arroz, feijão, etc.... o que você achar interessante e **inclua em seu programa**).



2- Cada **produto do supermercado** deve estar associado a uma estrutura com os seguintes elementos:

- código do produto – inteiro (definido nas enumerações já comentadas)
- **quantidade** do produto **comprada** inicialmente – inteiro
- **quantidade** do produto **atual** – inteiro
- ano da **compra** – inteiro
- mês da **compra** – inteiro
- dia da **compra** – inteiro
- ano da **validade** – inteiro
- mês da **validade** – inteiro
- dia da **validade** – inteiro
- preço de **compra** – real
- preço de **venda** – real
- **Forma** de compra - inteiro

O último campo, acima, “**Forma de compra**” é um int. que vai caracterizar se o produto é comprado , exemplo: por Kilos, unidades, Litros, etc. (Possivelmente deve ser uma enumeração, mas não é tratado neste trabalho)

Faça a declaração do protótipo desta estrutura e a inclua em seu programa.

Você pode incluir outros campos que achar interessante.

Pode deve criar um **array** (vetor) formado por essa estrutura, com tantos elementos quanto os itens vendidos no supermercado e que estejam em seu estoque.



estrutura “produtos_supermercado”

Por exemplo essa estrutura poderia ter os campos:

Cod.pro.	Q_c	Q_a	D_c	D_v	M_c	M_v	A_c	A_v	P_c	P_v	Form
10110	10500	3473	20	26	2	2	2016	2016	1.10	7,50	kilo
10111	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	kilo
10112	5000	2100	18	24	2	2	2016	2016	1.33	10.30	kilo
10113	4000	3500	17	23	2	2	2016	2016	1.23	12.40	kilo

Neste , por exemplo, **Form** pode ter os valores : kilo =1, litro =2, unidades = 3, etc..

No exemplo acima, isso quer dizer que as quantidades (Q_) estão associadas ao kilo, (por exemplo foram compradas 10500 kilos de Maças do tipo 10110) assim como os preços, (P_) que serão por kilo (custa 7,50 o kilo destas) .



3- Quando se calcula a **validade**

Alguns campos da estrutura de produtos são calculados, **automaticamente** (a partir dos dados vindo dos caixas e estoque e calculados pelo seu programa). Outros **fornecidos** pelo funcionário responsável pelas compras e estoque. De modo que, em um dado momento **cada produto (cuja quantidade não seja zero , 0) tem todos os campos sempre conhecidos** e podendo ser acessados.

Os **campos de validade** (dia, mês e ano) são fornecido com o produto, (quando esse tem alguma quantidade) a menos que esse seja do tipo “**Frutas e Legumes**” (ou outros perecíveis não tratados neste trabalho, como carnes e laticios em pedaços, etc.) quando **a validade é calculada como de 6 dias** a partir da data de compra.

4- Função a ser criada: **preço**

O **campo de preço** é atualizado automaticamente (quando o produto tem alguma quantidade) como sendo **1,6 x preço de compra**, se o produto estiver a 1 mês pelo menos da validade ou a **1,5 x preço de compra** contrário.

Mas ainda , sempre com o menor preço, pois se tiver a 1 dia da validade passa a ser **1,1 x preço de compra**, e se a **2 dias da validade é de 1,2 x preço de compra**, e 3 dias da validade é de **1,3 x preço de compra** e se a **1 semana da validade é de 1,4 x preço de compra**.



5 - Função aviso de **comprar** mais

O **controle de estoque** é baseado numa verificação simples que emite um **aviso** (quando o produto tem alguma quantidade) ao gerente quando o estoque de um produto for menor do que 10% do estoque inicial (ou seja 90% já tiver sido vendido).

Faça uma função que verifique isso e a inclua em seu programa.

Pode incluir outras funções se quiser, mas a nota no trabalho será baseada na execução destas



Resumindo:

O seu programa deve incluir **pelo menos as funções:**

Validade, Preço e Comprar (mais para o estoque) acima definidas e aparecerem indicadas em como serem acionadas em sua Tela inicial.

Definir pelo menos 4 enumerações dos produtos mencionados (maca, banana, biscoito e outro – cada um com outro produto diferente) .

E ter a estrutura “**produtos_supermercado**” comentada.

Entregue além do código em C o seu executável por e-mail para "erickr@id.uff.br". No subject da e-mail por "PROG V - TRAB 7"



Dúvidas?

□ ?????

